

Petrobras anunciou (25/02) a descoberta de dois novos reservatórios de petróleo no bloco de Barracuda. Segundo informações preliminares divulgadas pela empresa estimasse que essas duas descobertas possuam em conjunto 65 milhões de barris de petróleo. As atividades exploratórias no bloco de Barracuda foram iniciadas no ano de 1997 (BEDEP,2008). Desta forma, a empresa já dispõe de infra-estrutura que dê suporte ao processo de prospecção do petróleo encontrado.

Com a descoberta, mantidos os traçados das linhas paralelas e ortogonais, teremos como beneficiários dos royalties os municípios de Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Casimiro de Abreu e Rio das Ostras. Dados referentes ao percentual de confrontação dos blocos com a linha de costa dos municípios, divulgados pela ANP para efeito de créditos em janeiro de 2010, determinam os seguintes percentuais de confrontação: Cabo Frio (8,6613%), Campos dos Goytacazes (50,0000), Casimiro de Abreu (18,1702%) e Rio das Ostras (23,1685).

[Acesso ao mapa](#)

A Petrobras anunciou ontem a descoberta de dois reservatórios de petróleo localizados na Bacia de Campos, uma no pós-sal e outra no pré-sal. O poço exploratório foi perfurado na área de concessão de produção de Barracuda, a cerca de 100 km do litoral do Estado do Rio de Janeiro, em águas onde a profundidade é de 860 metros. A Petrobras já tem estrutura de produção e escoamento instalada na área. Uma das acumulações descobertas foi em reservatórios carbonáticos do pré-sal e estimativas preliminares indicam a presença de aproximadamente 40 milhões de barris, em reservatórios com boa produtividade.

A outra descoberta foi uma acumulação de petróleo em reservatórios arenosos do pós-sal, que já apresentam histórico de produção na área de Barracuda. Estima-se que o volume de óleo recuperável nessa acumulação seja de 25 milhões de barris. Aproveitando a completa infraestrutura de produção e escoamento já instalada na área, a Companhia estuda a possibilidade de interligar o poço à plataforma P-43, que já opera no Campo de Barracuda. Com isso, a descoberta vai se transformar mais rapidamente em recursos financeiros do que na Bacia de Santos, que precisa desenvolver a estrutura para exploração de óleo.

Nicomex Notícias – Bruno Hennington